

Um ano complicado e difícil. Essa é a maneira mais leve que encontramos para descrever 2018. Foi um ano complicado para a educação no nosso país, tão marcado por uma eleição que nem lembramos que houve copa do mundo. E dessa eleição só conseguimos tirar uma certeza: a dificuldade tende a aumentar, e muito. Precisamos estar fortes e alertas.

Esse também foi o ano de experimentar. De tentar coisas novas. O Encontro Nacional de Ensino de Química, ENEQ, aconteceu em Rio Branco, no Acre, o primeiro na região Norte do país. Tudo ocorreu da melhor maneira possível, com participação ativa da REDEQUIM, com a proposição e realização de um debate sobre as revistas de Ensino de Química, e parceria com o maior evento da área para publicação de edição especial em 2019.

E é um ano que termina com uma edição especial, verdadeiramente especial pelos artigos maravilhosos que estão no número. Como o primeiro, "Migração de docentes em química do nível estadual para o federal: estrutura e/ou salário?", de Polyana Sanches Andrade, Márlon Herbert Flora Barbosa Soares e Nyuara Araújo da Silva Mesquita, que apresenta um resultado deveras importante: a remoção de professores da carreira docente na educação básica estadual, quando terminam a formação em pós-graduação, nível mestrado e/ou doutorado. A formação de professores é assunto também do artigo "Formação inicial de professores: reflexões sobre o curso de licenciatura em química de uma universidade em questão", de Gabriel Ribeiro Caldas e Milene Dias Amorim, que relatam as concepções sobre a formação inicial em um curso de licenciatura em química no estado do Mato Grosso do Sul. Dois bons elementos de reflexão para a discussão sobre formação de professores de química.

A preocupação com o Ensino de Química no nível Fundamental é pouco explorada pela nossa comunidade, mas é destaque nos artigos "Como os alunos do quinto ano de três escolas do Rio de Janeiro entendem a presença dos conhecimentos químicos no cotidiano a partir de suas aulas de ciências", de Danielle de Sant'Anna dos Santos e Denise Leal Castro e "Medicamentos: uma abordagem interdisciplinar para o Ensino Fundamental", de Lorena Garces Silva, Viviani Epifanio Machado Ferreira e Crisna Daniela Krause Bierhalz. Valem a leitura.

Parece que foi um apanhado dois a dois, mas só parece. Depois de dois trabalhos sobre formação docente e dois trabalhos com foco no Ensino Médio, temos dois trabalhos que focam a termodinâmica Química e dois trabalhos relacionados a química verde. Sobre termodinâmica temos "Explorando conceitos da termodinâmica através de uma proposta investigativa", de José Alves Mendes Júnior, Everaldo Sebastião da Silva e Augusto César Lima Moreira; e "O conceito de energia e suas implicações como tema da aprendizagem por projeto: um relato de vivência no curso de licenciatura em ciências da UFPR Setor Litoral", dos autores Luiz Everson da Silva, Lenir Maristela da Silva e Adriana Lucinda de Oliveira.

Na Química Verde apresentamos o texto "Análise da percepção dos alunos sobre a química verde e a educação ambiental", de Diego Márlon Santos e Marcia Regina Royer; e "A síntese da mentona – uma proposta didática para o ensino de química orgânica experimental", de Jailton Ferrari, Maria Helena Juvito da Costa, Daniel Arnóbio Dantas da Silva e Edvaldo Alves Silva Júnior. E para mostrar que não é realmente uma edição dois a dois, publicamos um único trabalho sobre lúdico, de Ana Maria Dá Durazzini, Carlos

Henrique Marquezini Machado, Ana Carolina Ribeiro Reis e Caroline Jambasse, “Dominó da tabela periódica dos elementos químicos”.

Como despedida da seção “Resumo de Dissertações e Teses”, que deixará a REDEQUIM em 2019, os resumos de dois excelentes trabalhos, que valem a pena buscar pelo texto integral: “O contrato didático na elaboração e aplicação de uma intervenção didática sobre calorimetria baseada na resolução de situações-problema”, de Larissa Oliveira de Souza e “Interação verbal e atividade prática experimental investigativa: dimensões para repensar a formação inicial de professores de química”, de Janaina Farias de Ornellas e Paulo César de Almeida Raboni. O fim dessa seção faz parte de um conjunto de mudanças pelas quais a REDEQUIM está passando, vai ficar tudo ainda mais lindo e maravilhoso!

Por fim, mas não menos importante, temos os três trabalhos selecionados para a seção especial do SIMPEQUI, com temas amazônicos. Os textos são sensacionais e vale a pena a leitura, pois abordam o ensino de química em questões interessantes e de relevância geral, como Chico Mendes, Alimentos Amazônicos e Mingau de Goma.

Nos despedimos, desejando um 2019 de muitas realizações e conquistas.

Ehrick Eduardo Martins Melzer
José Euzebio Simões Neto